

 **warren**  
**Insights**

---

Por Área de Alocação



MARÇO / 2022

# Conflito - Rússia x Ucrânia

## PARTE II

**Resumo:** O cenário piorou, a incerteza permanece bem elevada, mas há sinais incipientes na direção de uma resolução. Com a carteira recomendada já preparada para um cenário de inflação mais alta, continuamos optando por não realizar alterações relevantes no momento atual de baixa visibilidade.

**Como evoluiu desde o último Warren Insights ?** O Ocidente elevou significativamente as sanções econômicas, como a exclusão da Rússia do sistema de pagamentos Swift, e marginalmente sinaliza a intensificação via embargo à importação de petróleo e gás russos. Por outro lado, a Rússia não recuou militarmente e agora se encontra próxima à invasão da capital da Ucrânia. Paralelamente, as primeiras negociações de cessar fogo fracassaram. Com isso, os ativos financeiros internacionais aumentaram a probabilidade de um cenário de crescimento baixo e inflação alta, além de começarem a atribuir alguma probabilidade também – ainda que baixa - para um conflito nuclear.

**Há sinais de “Luz no final do túnel” ?** Apesar dos discursos firmes de Putin, as demandas da Rússia para um cessar fogo são cada vez mais evidentes e claras. As mais recentes foram o reconhecimento da Crimeia como território russo, Donetsk e Lugansk como independentes e não adesão da Ucrânia à Otan, este último ponto de convergência mais complexa. Além disso, autoridades chinesas vêm mostrando algum desconforto com a situação atual – conflito foi além das regiões separatistas e preços elevados de commodities importadas – ao se colocar à disposição para negociar um acordo de paz. Observamos esses sinais incipientes como marginalmente positivos.

**Quais as “heranças” desse conflito ?** Do lado geopolítico, Rússia isolada com laços mais fortes com a China e Otan fortalecida. Do lado econômico, uma inflação mais alta por custos mais elevados (menor globalização e cadeias produtivas ainda mais afetadas) e maiores gastos fiscais (investimentos maiores em energia e defesa). Além disso, um crescimento mais baixo em função das incertezas e custos mais elevados. A magnitude é a grande incógnita e dependerá do prolongamento e intensificação do conflito.

**Quais as implicações para os investimentos?** Com a carteira recomendada já preparada para um cenário de inflação mais alta, continuamos optando por não realizar alterações relevantes no momento atual de baixa visibilidade. Seguiremos acompanhando atentamente o desenrolar do conflito.



**warren**

[warren.com.br](http://warren.com.br)